



A CITRICULTURA NO NORDESTE BRASILEIRO: SITUAÇÃO ATUAL E POTENCIAL DE DESENVOLVIMENTO

Orlando Sampaio Passos

Salvador (BA), 27 de setembro de 2011

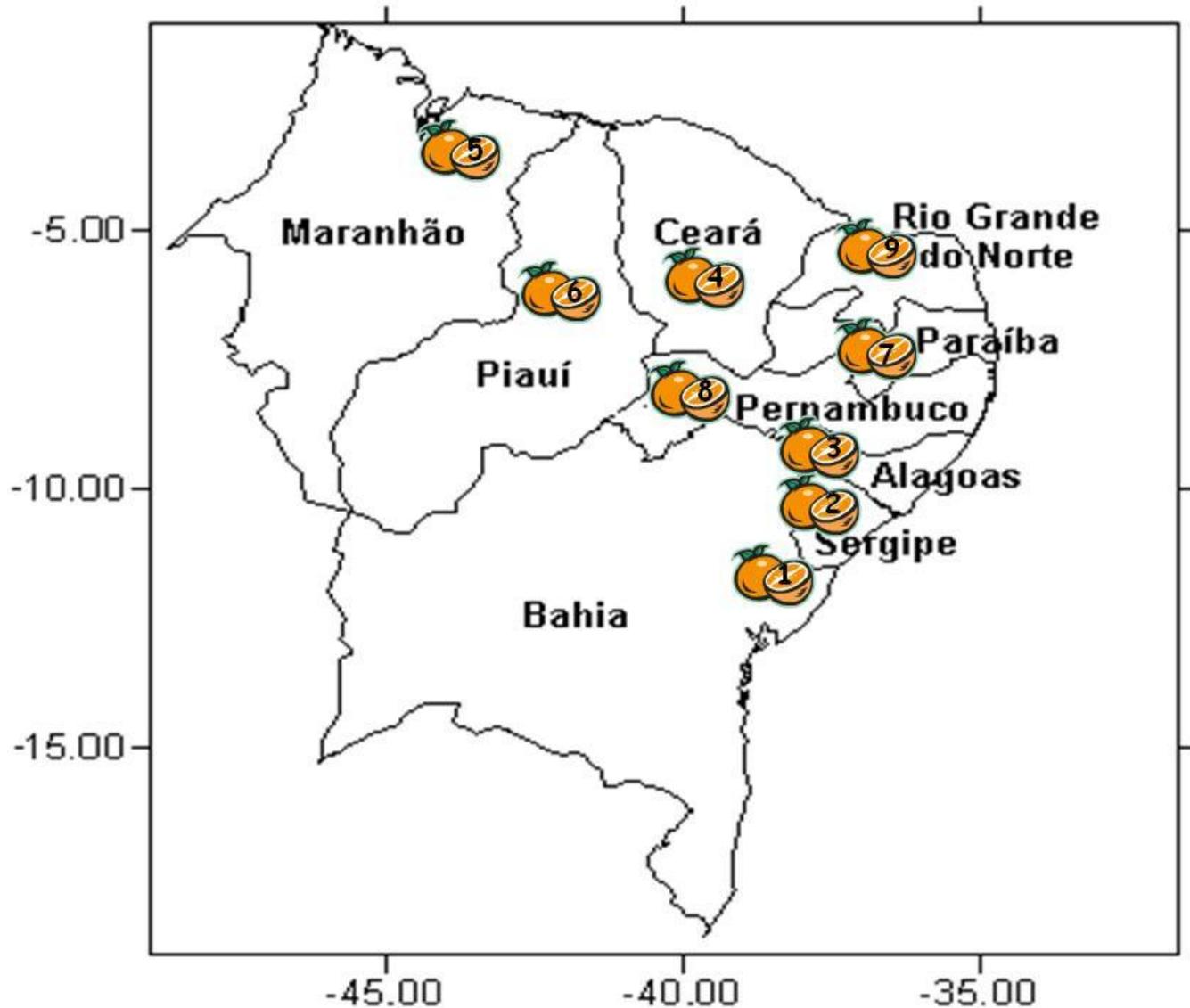


Embrapa

Mandioca e Fruticultura

INTRODUÇÃO

- **Região Nordeste – área cultivada, produção e rendimento**
 - **O Nordeste citrícola: três polos**
 - **Zona da mata – clima e variedades**
 - **Zona de altitude - clima, variedades**
 - **Semiárido – clima e variedades**
 - **Mercado externo**
- **Produção mundial de citros de mesa**
 - **“Do Nordeste para o mundo”**
- **Desafios: estruturação do agronegócio, melhoria tecnológica, inserção no mundo exigente das frutas.**



Produção de citros nos estados maiores produtores do Nordeste brasileiro – área cultivada, produção de frutos e produtividade por Estado, 2009.

Estados	Área (ha)	Produção (mil t)	Produtividade (t/ha)
Bahia	59.370	975,6	16,2
Sergipe	54.485	805,3	14,8
Alagoas	4.491	42,2	9,4
Paraíba	3.286	28,4	8,1
Ceará	3.085	26,7	9,2
Nordeste	128.523	1.906	13,7
BRASIL	883.093	19.612	22,4

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal, 2008. Consultado em 19/07/2010

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CITROS (2009)

ESTADO	ÁREA (mil ha)	FRUTOS (mil t)	RENDIMENTO LARANJA (t/ha)
São Paulo	592,5	14.731	24,7
Bahia	59,4	975	16,2
Minas Gerais	40,4	933	24,5
Sergipe	54,4	805	14,8
Paraná	31,7	802	26,0
BRASIL	883,1	19.613	22,1

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, 2009. Acesso em 05 /11/2010.

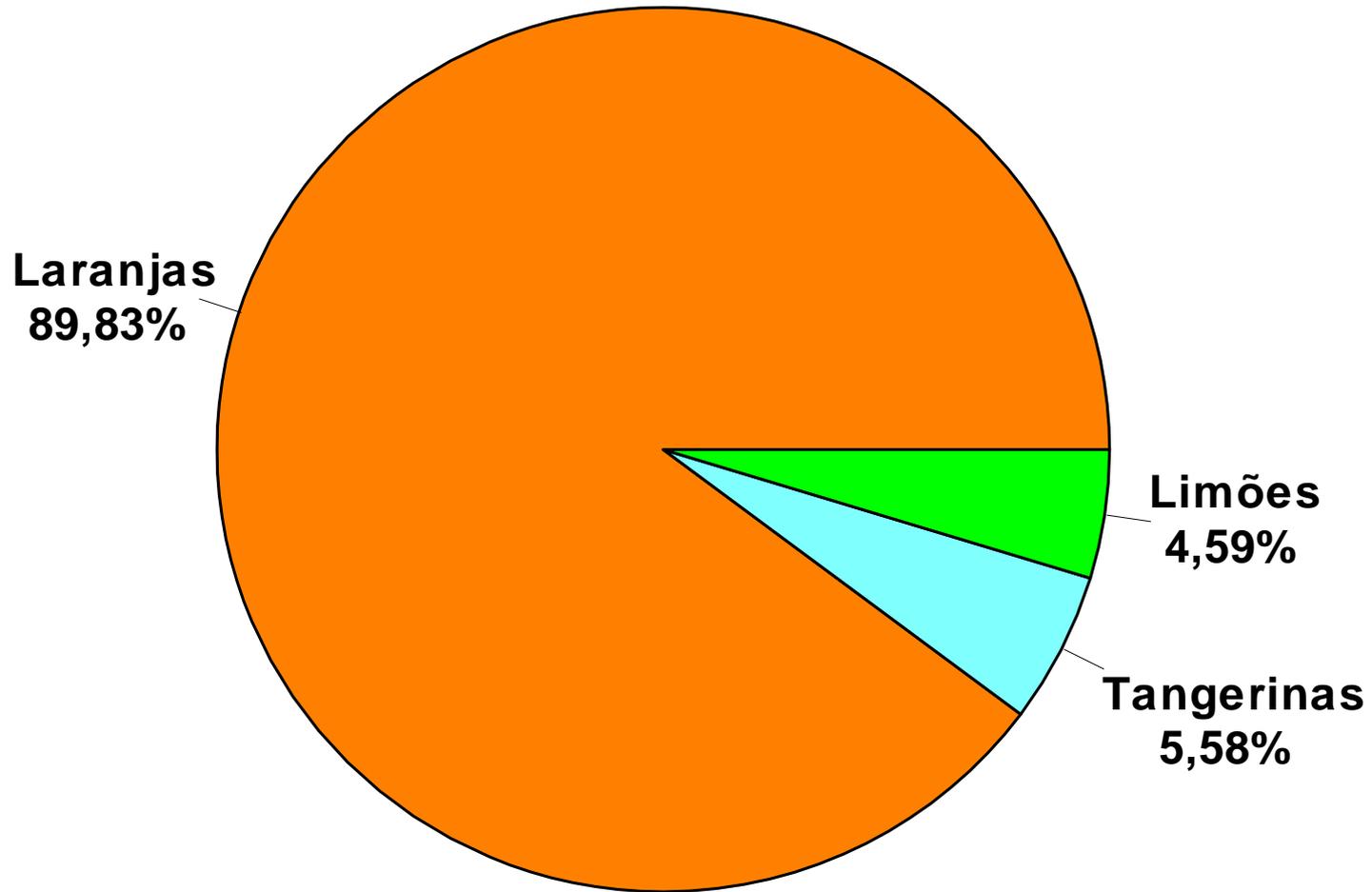
PRODUÇÃO DE CITROS NO BRASIL COM ÊNFASE NO NORDESTE (2008)



PRODUTOS	REGIÃO	PRODUÇÃO (mil t)	RENDIMENTO (t/ha)	%/PRODUÇÃO
LARANJA	Nordeste	1.773	14,9	10,0
	Sudeste	14.468	24,5	82,1
	BRASIL	17.618	22,4	100,0
TANGERINA	Nordeste	50	12,3	5,0
	Sudeste	601	23,6	55,0
	BRASIL	1.094	20,0	100,0
LIMÃO	Nordeste	83	15,0	9,2
	Sudeste	756	25,0	84,0
	BRASIL	899	22,0	100,0

•Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal, 2009. Consultado em 13/07/2011

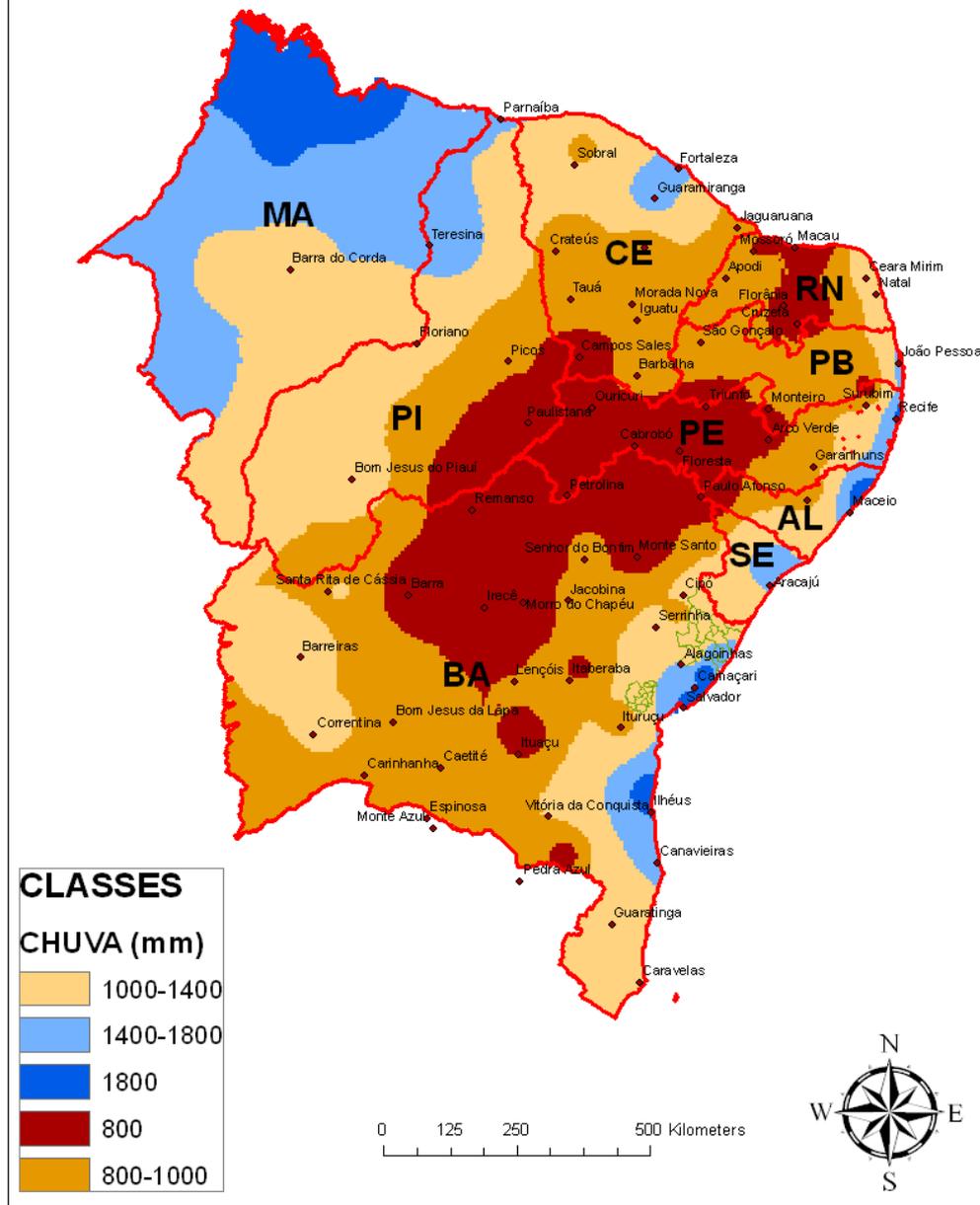
•DISTRIBUIÇÃO DE CITROS NO BRASIL (2008)



•Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal, 2008. Consultado em 19/07/2010.

O NORDESTE EM TRÊS DIMENSÕES

DISTRIBUIÇÃO ANUAL DE CHUVAS NO NORDESTE BRASILEIRO



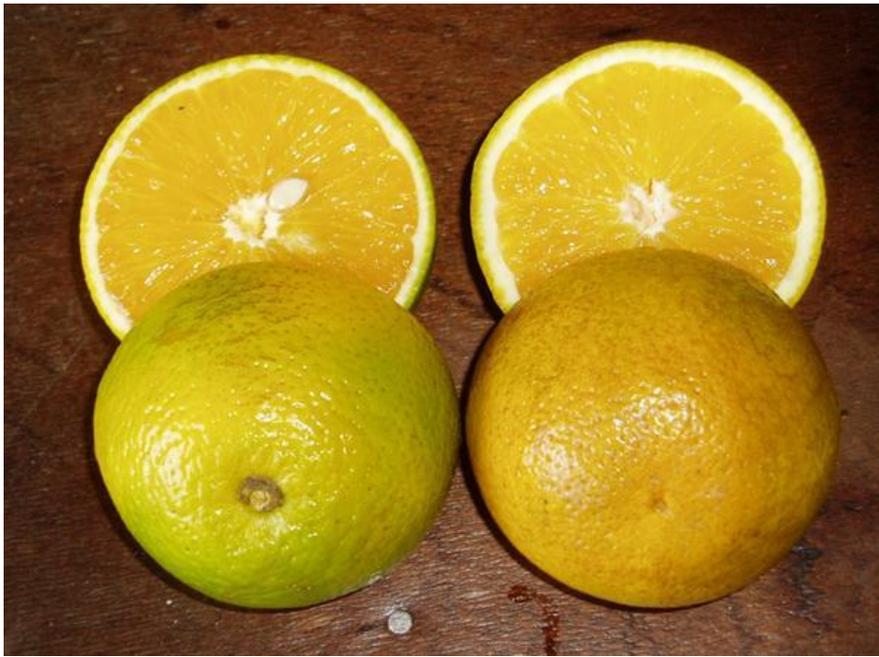
ZONA DA MATA

- **Localizada ao longo da costa, com clima mais úmido, precipitação superior a 1.000 mm por ano, concentrado (março a agosto).**
- **Temperatura média anual superior a 22 °C, mais elevadas próximos ao litoral: menor amplitude térmica.**
- **Umidade relativa do ar em torno de 80%.**

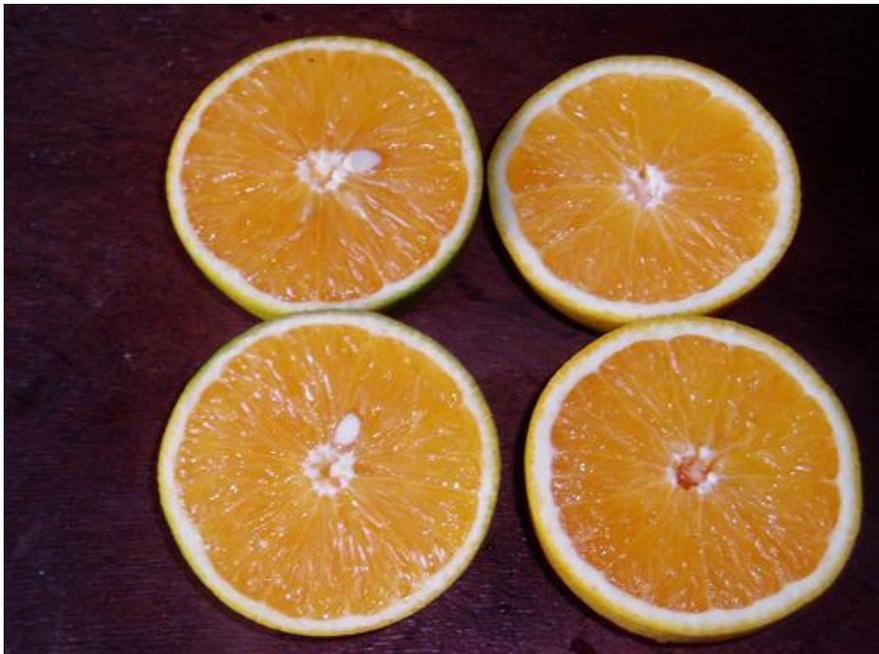


ZONA DA MATA





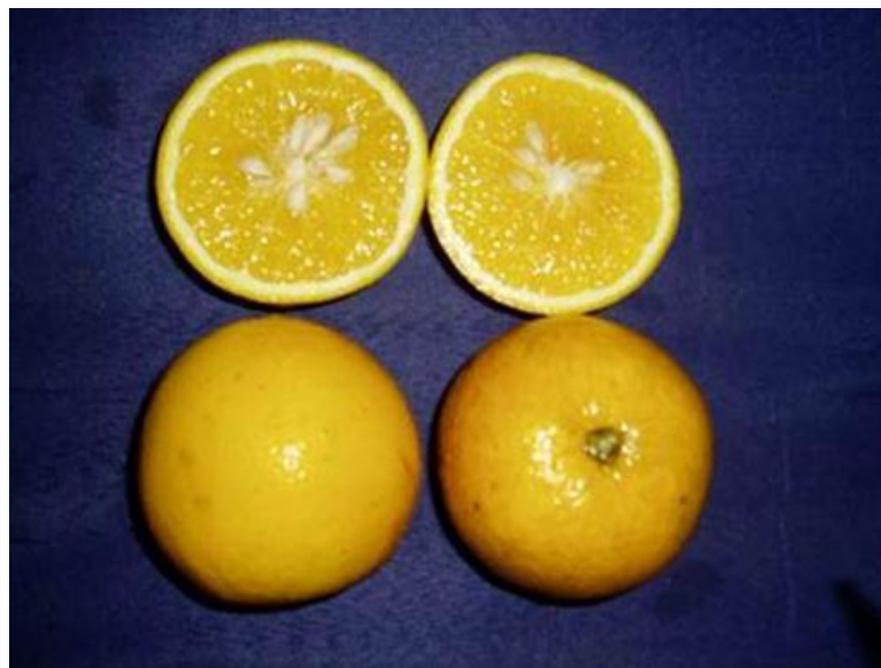
Embrapa



ALAGOAS

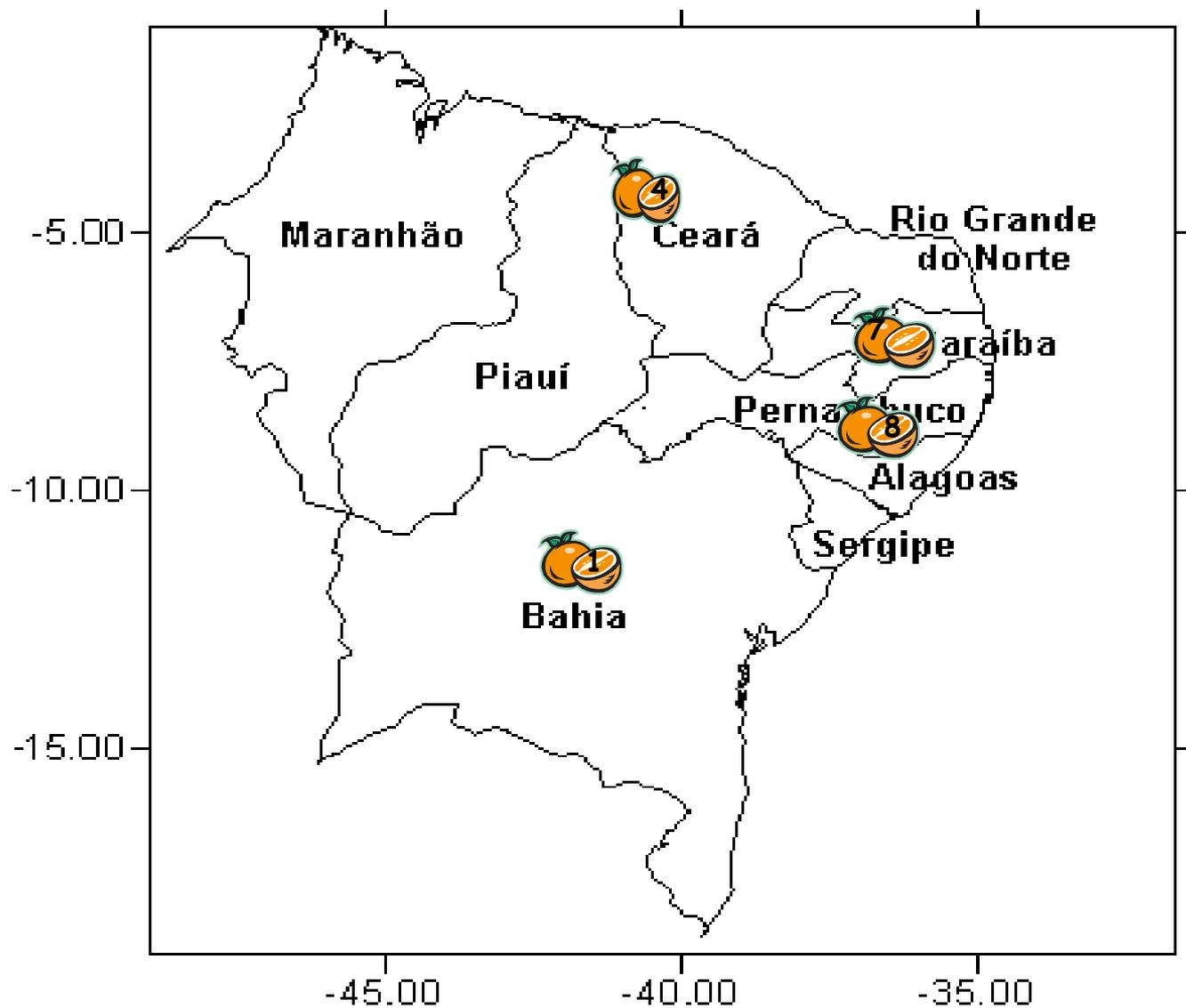


Fotos: José Eduardo B. Carvalho



ZONA DE ALTITUDE

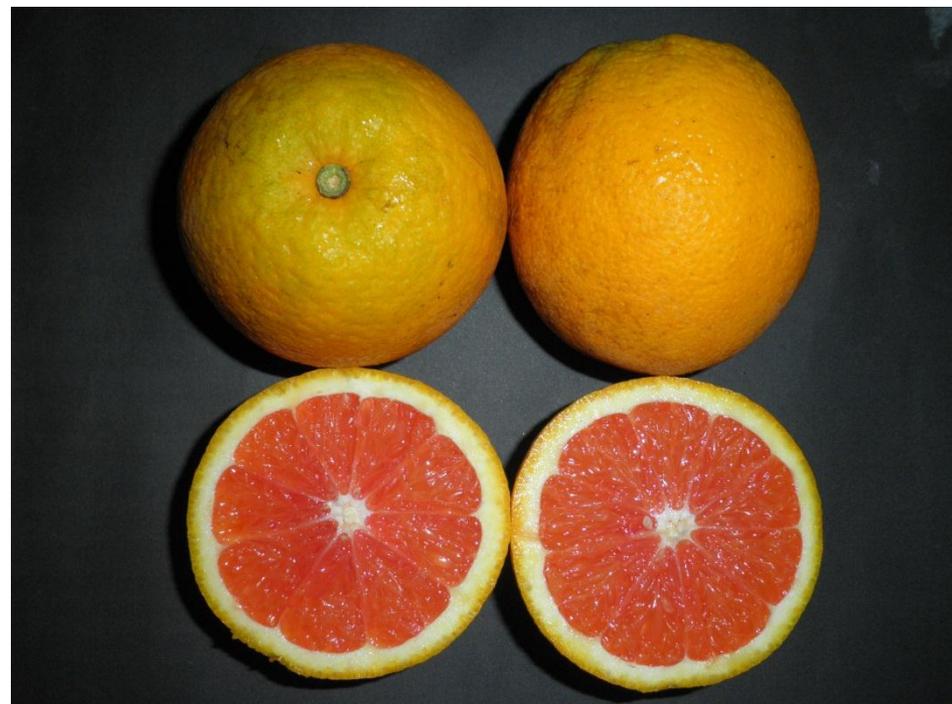
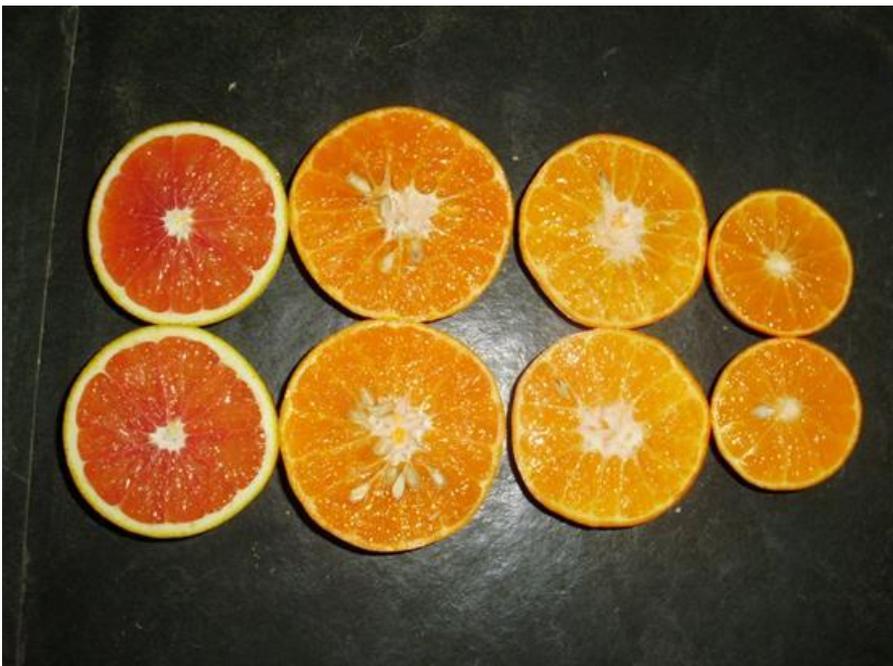
- **Altitude superior a 800,0 m.**
- **Clima ameno, temperaturas baixas no inverno (julho é o mês mais frio).**
- **Regime pluviométrico insuficiente (inferior a 1000 mm anuais), concentrado, necessitando irrigação complementar.**
- **Propícia à produção de frutas de mesa, preferencialmente tangerinas e laranjas doces sem sementes.**

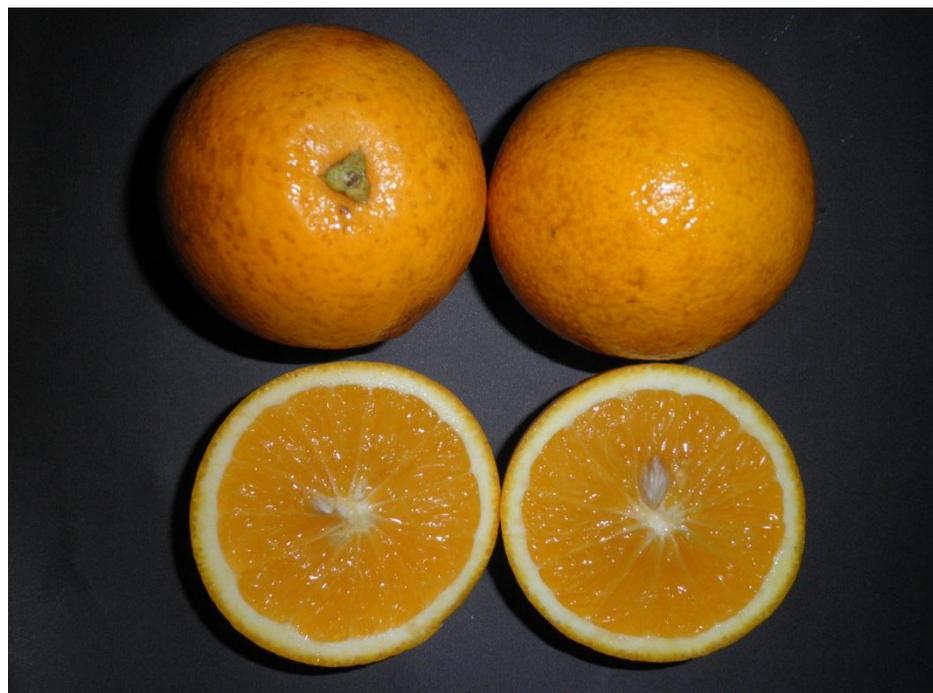
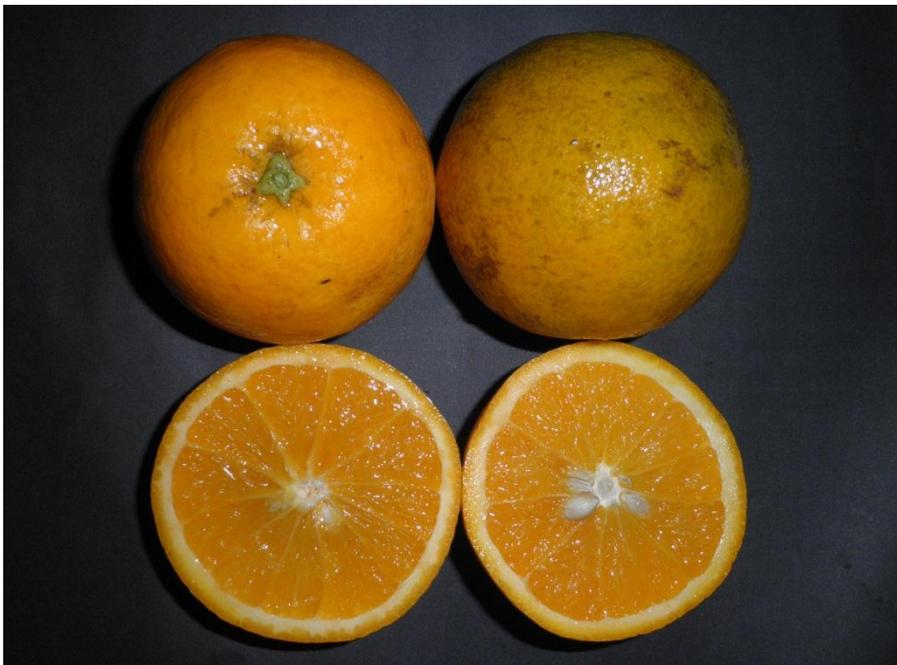


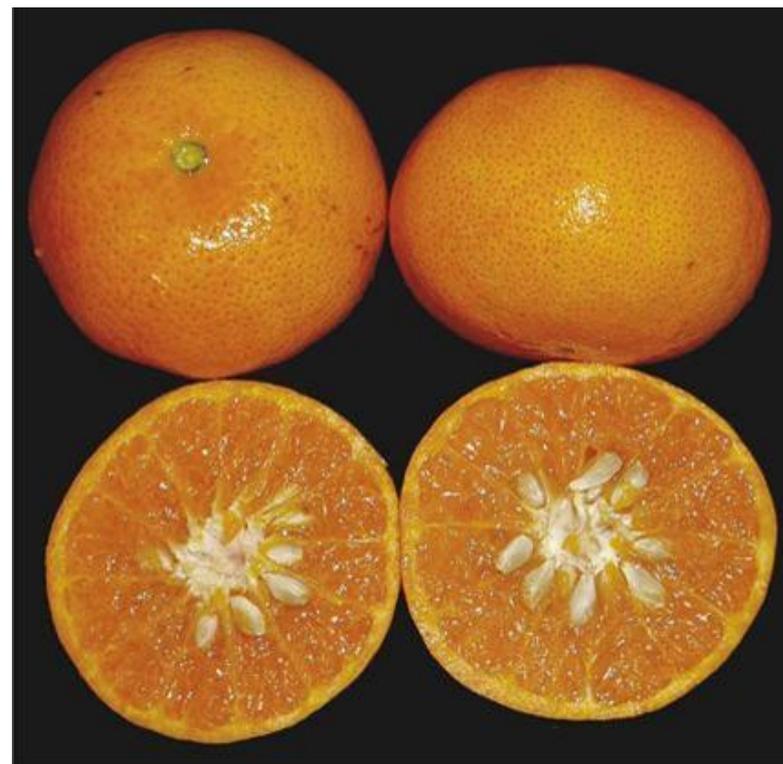
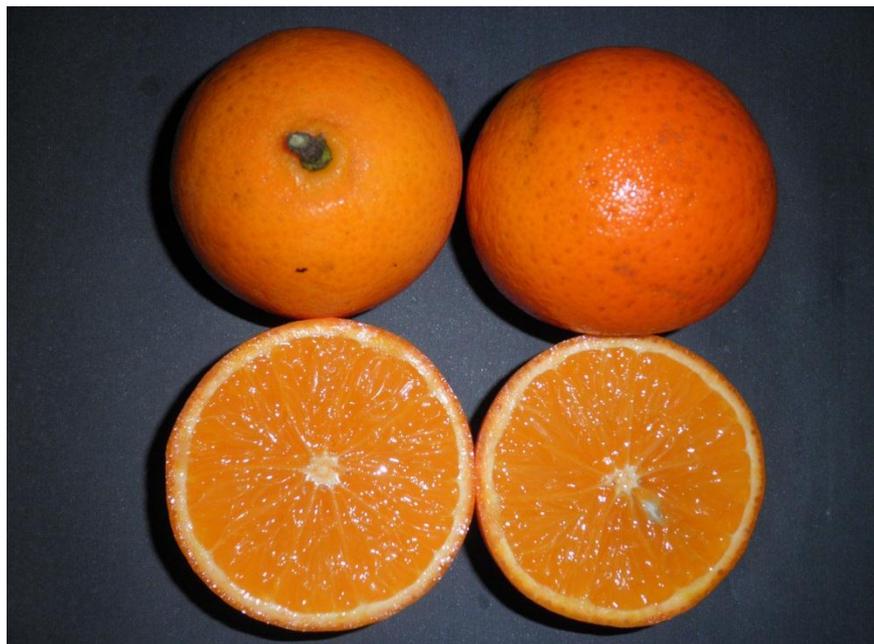
PARAÍBA

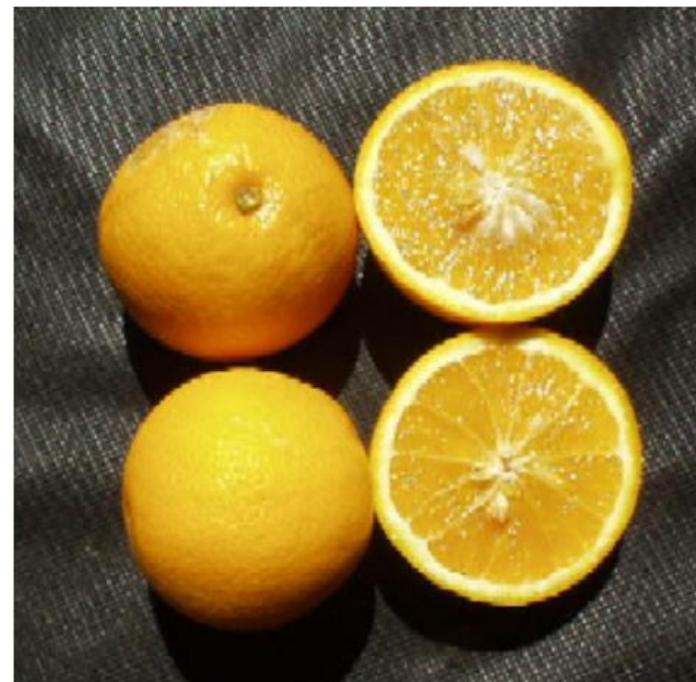
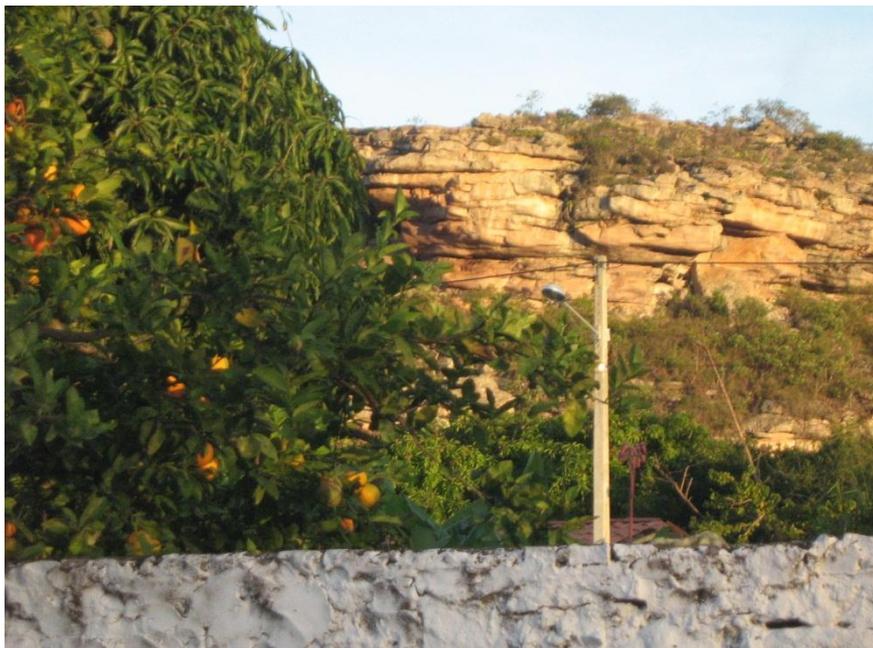


CHAPADA DIAMANTINA (BA)











ZONA SEMIÁRIDA

- **Localizada no Polígono das Secas, com destaque para o Vale do Rio São Francisco.**
- **Clima seco com temperaturas altas e pouca chuva, obrigando o uso permanente da irrigação.**
- **Deficiência hídrica superior a 400 mm e chuvas inferiores a 900 mm.**
- **Umidade relativa baixa (60%).**



POLO PETROLINA/ JUAZEIRO



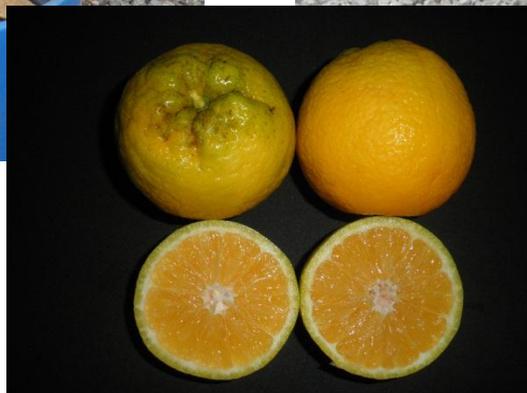


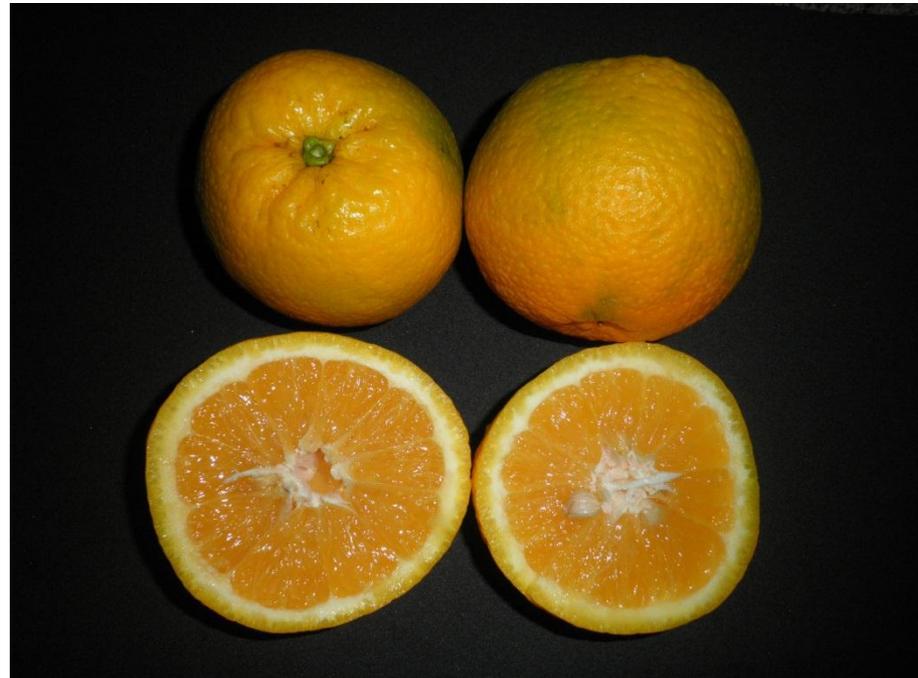
PIAUÍ



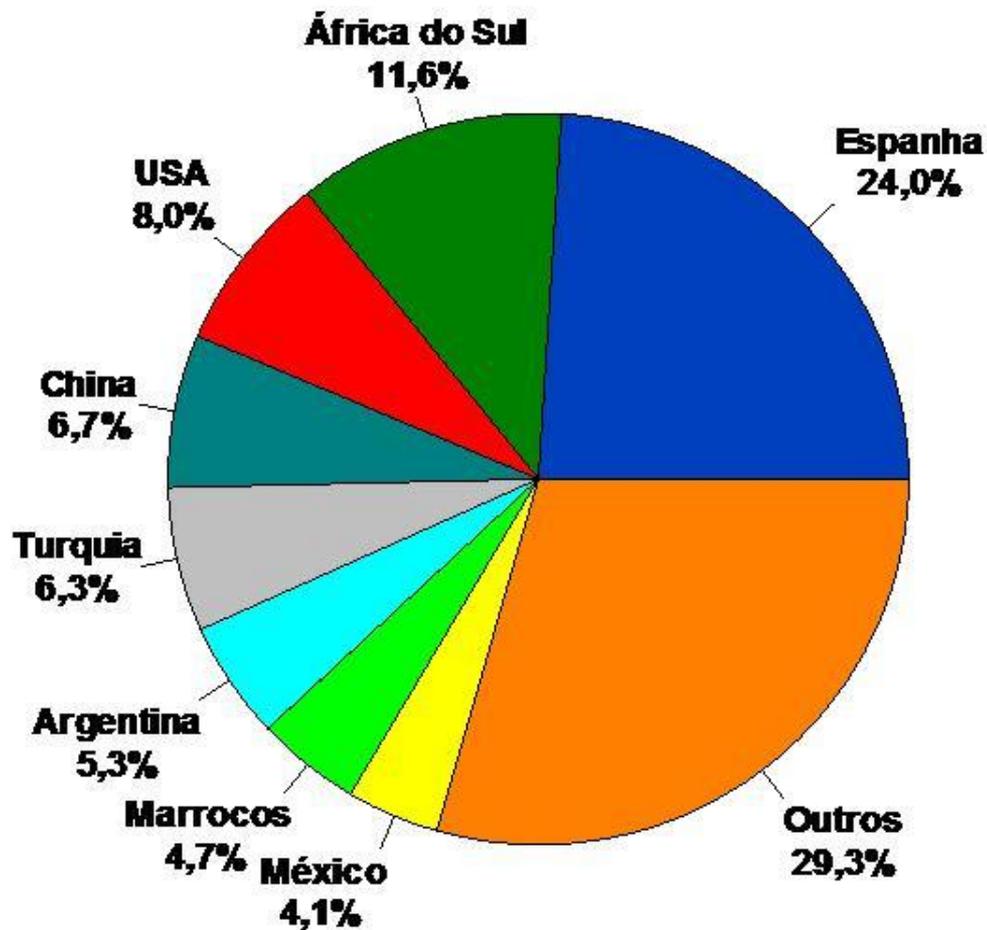
RUSSAS (CE)







O MERCADO COMO PONTO DE PARTIDA DA CITRICULTURA



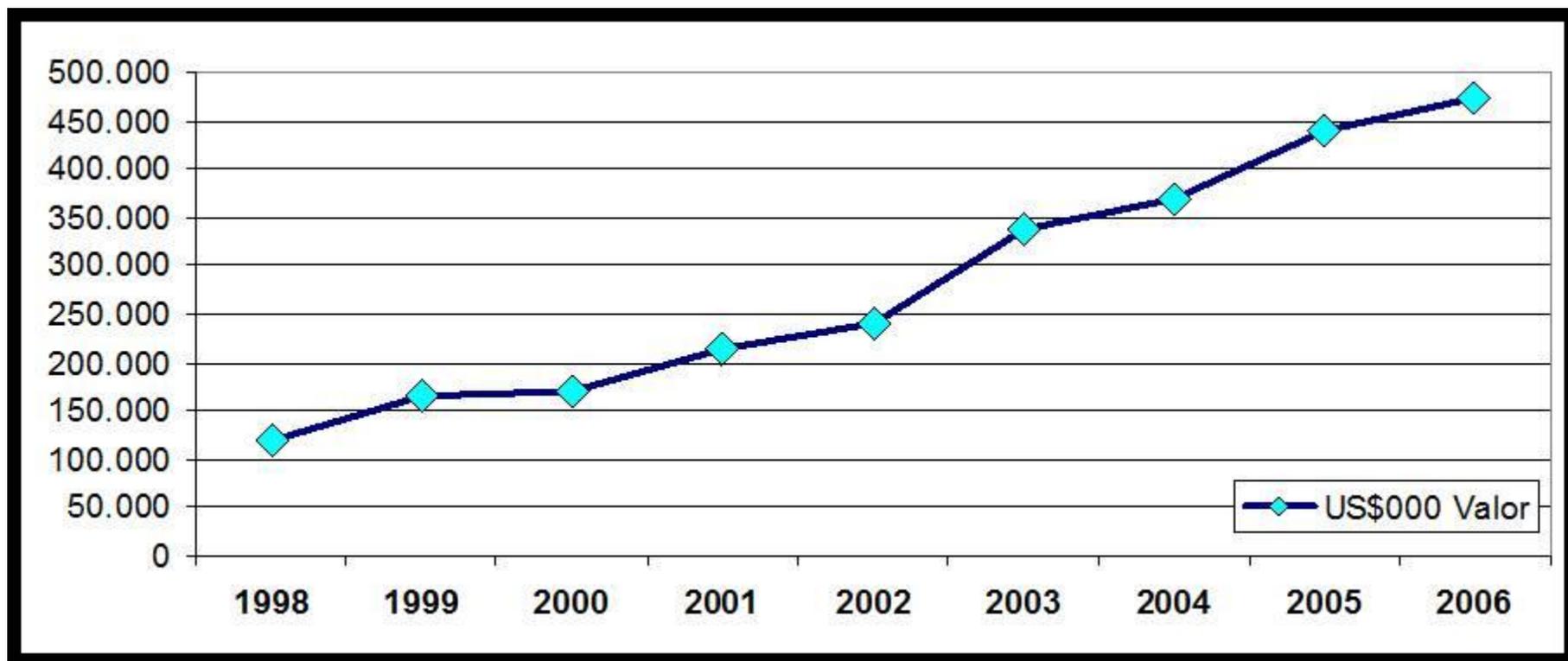
FONTE: <http://faostat.fao.org/site/535/default.aspx#ancor>. Atualizado em 22/11/2010, consultado em 25/07/2011.

PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES DE FRUTAS CÍTRICAS FRESCAS (2007) POR ESPÉCIE (%)

PAÍS	Laranja	Tangerina	Limão	Pomelo
Espanha	26,84	45,26	19,81	3,53
Á. do Sul	19,03	2,92	5,15	19,54
EUA	6,49	-	6,52	29,53
Egito	5,15	-	-	-
México	-	-	20,49	-
Turquia	3,33	7,06	12,67	9,91

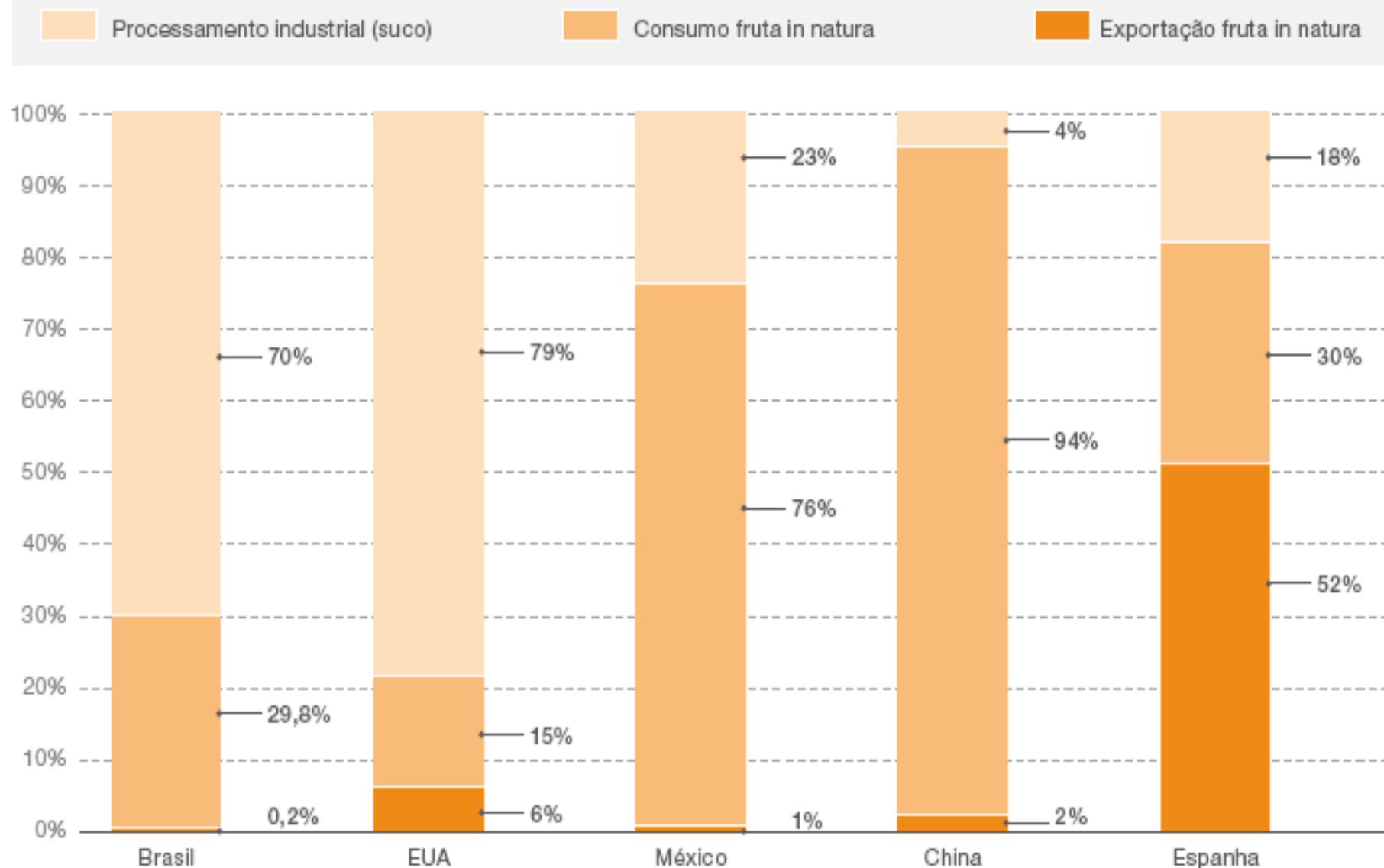
Fonte: FAO, 2010.

Exportações Brasileiras de Frutas Frescas 1998-2006



Fonte: IBRAF (2007)

GRÁFICO 10: DESTINO DA LARANJA NOS PRINCIPAIS PAÍSES PRODUTORES NA SAFRA 2008/09



Fonte: Elaborado por Markestrat, a partir de dados do departamento de agricultura da Espanha, FAO, USDA e IBGE.

LIMÃO - LIMA	ÁREA COLHIDA (mil ha)			PRODUÇÃO (mil t)		
	1990	2009	GRRE	1990	2009	GRRE
Índia	65,0	316,0	7,8	752	2.571	6,4
México	73,0	142,0	4,1	696	1.987	6,5
China	25,0	67,0	6,8	123	1.014	12,4
Argentina	21,1	42,0	4,4	534	1.000	5,1
Brasil	40,4	41,0	0,8	311	972	6,2
EUA	28,3	24,0	-0,8	706	807	0,4

Fonte: FAO (2011)

POMELO	ÁREA COLHIDA (mil ha)			PRODUÇÃO (mil t)		
	1990	2009	GRRE	1990	2009	GRRE
China	27,9	63,1	5,4	130	2.768	14,3
EUA	59,6	32,5	-3,3	1.794	1.183	-3,4
México	5,9	16,0	5,6	107	385	8,3
Á. do Sul	4,6	12,0	6,8	150	370	8,9
Argentina	9,1	12,6	2,0	166	150	-1,3
Cuba	29,5	12,4	-4,7	331	121	-4,4

Fonte: FAO (2011)

Área e número de plantas de pomelo na Flórida

Anos	Área (mil ha)	Plantas (milhão)	Plantas/ha
1970	49,6	8,9	180
1980	55,9	11,0	192
1990	50,1	11,2	242
2000	47,2	12,7	267
2010	20,1	5,4	270

Fonte: Florida Agricultural Statistics Service, *Commercial Citrus Inventory*, various issues

POR QUE NÃO PRODUÇÃO DE CITROS PARA MESA?

- 1. Aumento populacional - BA: de 7,5 a 14,0 milhões de habitantes de 1970 a 2010;**
- 1. Melhor distribuição de rendas: + renda + cultura = melhor nível alimentar do povo;**
- 3. Importação de frutas.**

ESTADOS NORDESTINOS MAIORES PRODUTORES DE CITROS E RESPECTIVOS CONSUMOS:

Laranja 'Pera' – Bahia e Sergipe (50% M.I.)

Laranja 'Lima' - Alagoas (100% M.I.)

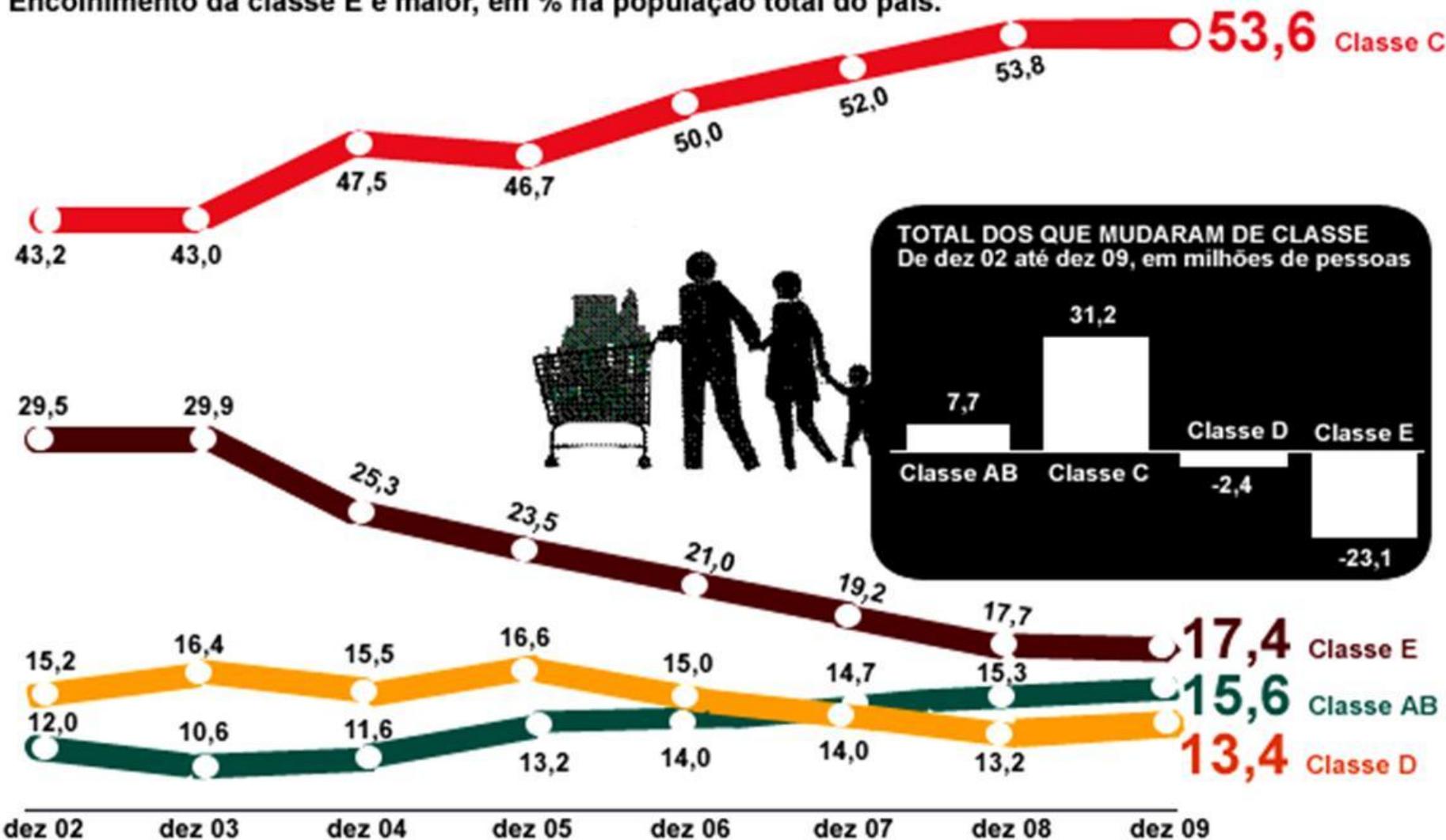
**Tangerina - Paraíba, Bahia e Sergipe (100%
M.I.)**

**Lima ácida 'Tahiti' e 'Galego' – Bahia, Sergipe
e Ceará (100% M.I.)**

Laranja de Russas – Ceará (100% M.I.).

Movimentação de Classes no Brasil

Encolhimento da classe E é maior, em % na população total do país.



Pesquisa de Orçamentos Familiares (IBGE, 2002/2003)

PRODUTO	Kg/habitante
Frutas	24,50
Laranja Pera	2,19
Tangerinas	1,17
Limões/limas	0,5
Laranja Lima	0,3
Laranja Bahia	0,07

Fonte: Almeida (2011)





Desempenho da cultura da laranja no Brasil

(1990-2007)

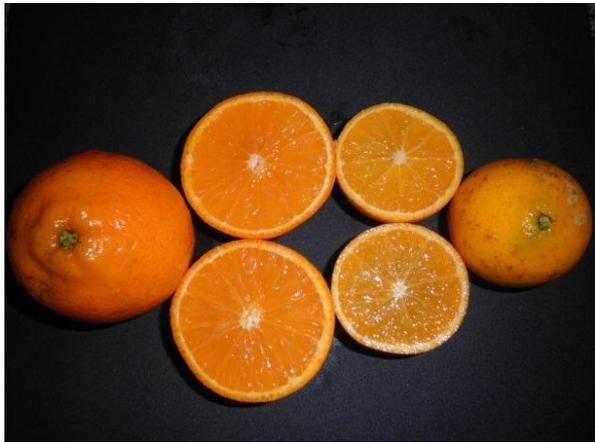
TAXA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO (%)			
Variáveis	BRASIL	Sudeste	Nordeste
Área colhida (ha)	-0,95	-1,74	2,50
Produção (t)	0,97	0,69	2,05
Rendimento (t/ha)	1,93	2,47	-0,44

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal, 2007. Consultado em 02/08/2009

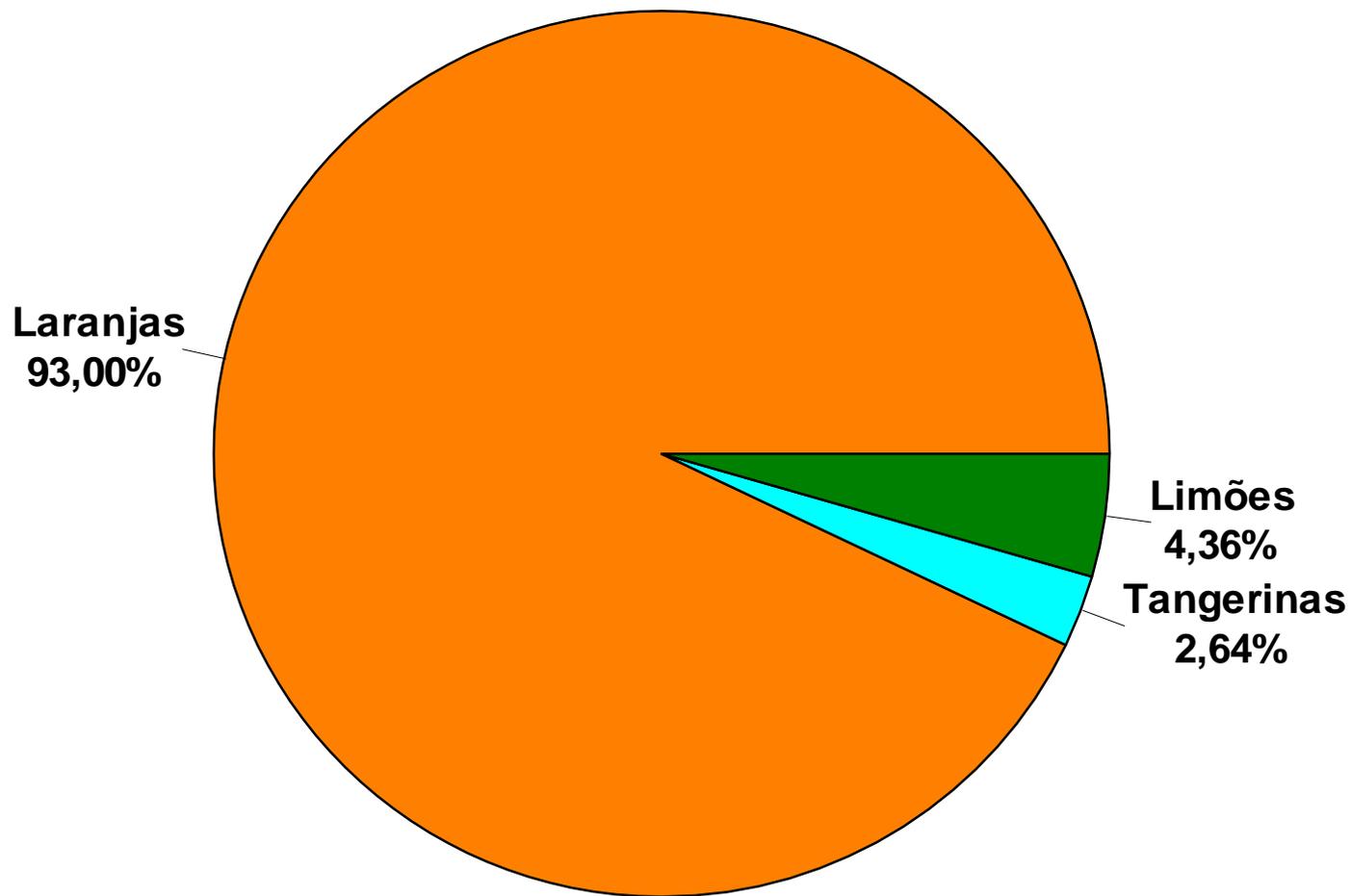
DUAS CITRICULTURAS:

- 1. Empresarial: em ascensão;**
- 2. Pequeno produtor (80% da produção) - como classificar?**
- 3. Produtividade - 10 t/ha?**
- 4. E se o HLB vier?...**





•DISTRIBUIÇÃO DE CITROS NO NORDESTE (2008)



Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal, 2008. Consultado em 19/07/2010



VARIETADES COPA E PORTA-ENXERTO?

CITROS NA BAHIA DESDE OS TEMPOS DO CABRAL:



- 1. Introdução da laranja doce (*Citrus sinensis*), em 1530/1540**
- 2. Surgimento da laranja 'Bahia' ("de umbigo") no Cabula (Salvador), em 1790?**
- 3. Quatro séculos se passaram: de BA para o DF e SP (laranja 'Bahia' x laranja 'Azeda')**
- 4. 1930/1940: VTC (a 1ª bomba) - mudança de Salvador e Alagoinhas para Cruz das Almas e Santo Antônio de Jesus**
- 5. 1970: Diagnóstico da citricultura – predomínio da 'Bahia' x limão 'Cravo' (200 plantas ha) - início da independência do SE.**



Laranja 'Bahia': do Cabula...

para o mundo.



6. Ano 2000: diagnóstico da produção de mudas viveiros a céu aberto ('Pera x 'Cravo)



7. 2010: grandes eventos (BNB e ADAB)

a) Políticas relevantes:

Privada – primeiros viveiros telados





Foto: Girardi (2011)

b) Políticas públicas de relevo:

**Plantio direto (viveiros a céu aberto):
mito ou realidade?**

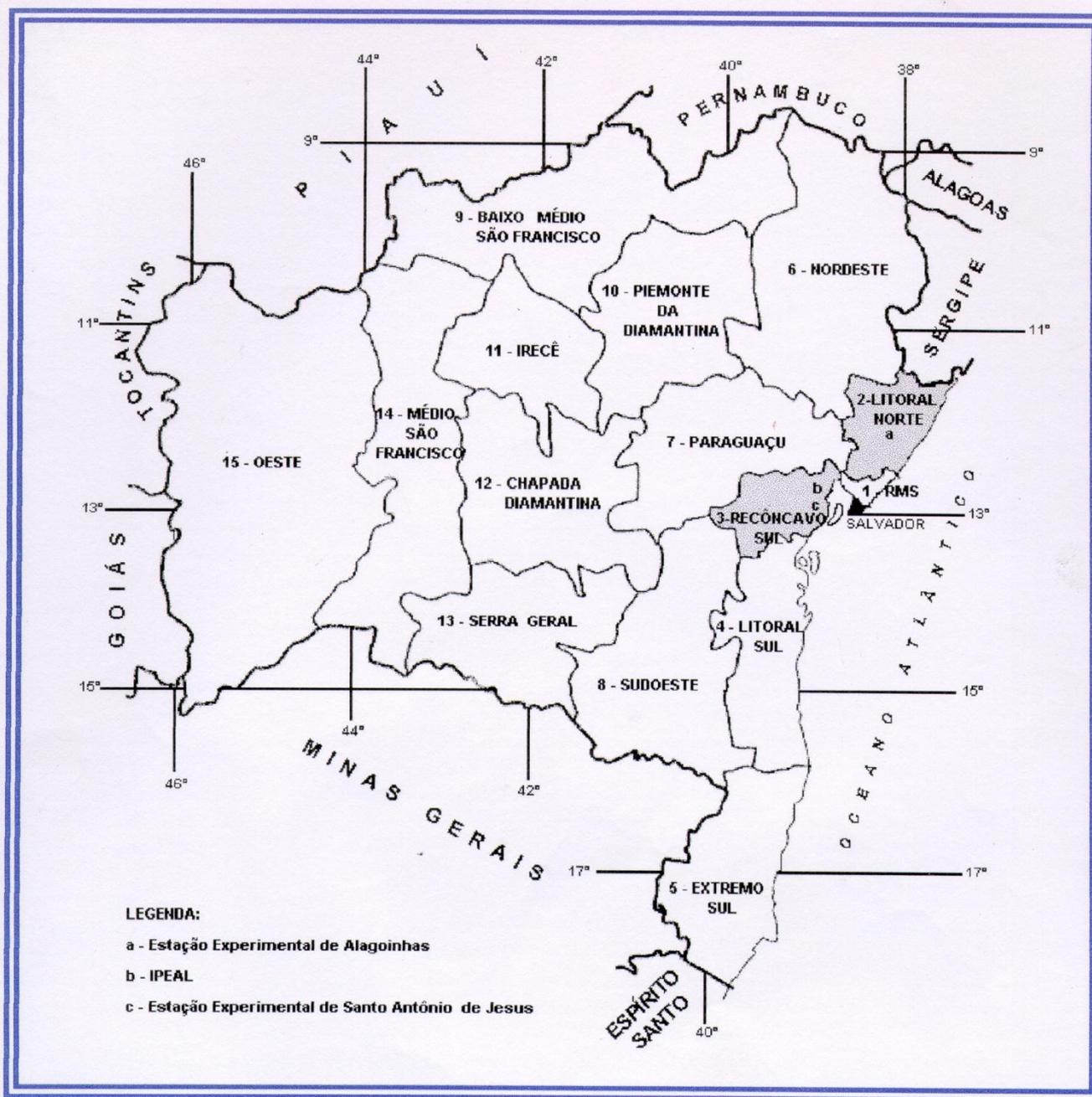
REGIÃO NORDESTE

OPORTUNIDADE: região potencial para expansão da citricultura brasileira.

RISCOS: maiores (desorganização da produção, condução inadequada dos pomares, super-concentração de copa e porta-enxerto).

DESAFIOS:

- **Organizar os produtores;**
- **Criar um Fundo de Desenvolvimento (pp);**
- **Estabelecer um programa de P&D&I nas áreas tradicionais e potenciais;**
- **Proteger esse patrimônio, que vem dos tempos de Cabral.**



LEGENDA:

- a - Estação Experimental de Alagoinhas
- b - IPEAL
- c - Estação Experimental de Santo Antônio de Jesus



Muito obrigado,
orlando@cnpmf.embrapa.br



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

